

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, relativas ao 1º semestre findo em 30 de junho de 2001, acompanhados das correspondentes Notas Explicativas e dos Pareceres dos Auditores Independentes. Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos que eventualmente possam ser necessários.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

(Em milhares de reais)

	2001	2000	2001	2000
ATIVO				
CIRCULANTE	679.960	625.870	145.245	114.464
DISPONIBILIDADES	628	51	71.314	53.397
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	606.134	351.245	71.314	53.397
Aplicações em operações compromissadas	606.134	351.245	-	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	30.413	231.693	20.709	9.558
Carteira própria	30.526	235.125	17.636	24.085
Provisão para desvalorização	(113)	(3.432)	20.944	15.541
OUTROS CRÉDITOS	42.698	42.639	14.642	11.883
Rendas a receber	12.626	13.802	110.499	70.193
Negociação e intermediação de valores	20.961	16.649	98.424	61.582
Diversos	9.521	12.446	12.075	8.611
Provisão para outros créditos	(410)	(258)	524.313	529.404
OUTROS VALORES E BENS	87	242	262.000	259.000
Despesas antecipadas	51	164	2.507	3.008
Outros valores e bens	36	78	37.255	34.958
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	85.549	71.632	222.551	232.438
OUTROS CRÉDITOS	85.549	71.632	-	-
Rendas a receber	2.917	2.917	-	-
Créditos tributários	5.866	7.698	-	-
Opções por incentivos fiscais	49.300	53.326	-	-
Provisão para perdas com incentivos fiscais	(49.300)	(45.073)	-	-
Diversos	1.608	1.160	-	-
Impostos e contribuições a compensar	77.864	54.521	-	-
Pagamento a ressarcir	211	-	-	-
Provisão para outros créditos	(2.917)	(2.917)	-	-
PERMANENTE	14.548	16.559	-	-
Investimentos	11.791	13.702	-	-
Imobilizado de Uso	2.688	2.766	-	-
Diferido	69	91	-	-
TOTAL DO ATIVO	780.057	714.061	780.057	714.061

As notas explicativas anexas são parte integrante deste balanço.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	Capital realizado	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	2001	2000
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO	259.000	3.359	36.266	251.066	549.691	568.034
Dividendos	-	-	-	(47.303)	(47.303)	(80.940)
Aumento de capital	3.000	(3.000)	-	-	-	-
Outros eventos:						
. Subvenção para investimentos - incentivo fiscal	-	1.788	-	-	1.788	1.451
. Atualização de títulos patrimoniais	-	360	-	-	360	613
Lucro líquido do semestre	-	-	-	44.140	44.140	40.246
Destinações:						
. Reserva legal	-	-	989	(989)	-	-
. Juros s/ capital próprio	-	-	-	(24.363)	(24.363)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO	262.000	2.507	37.255	222.551	524.313	529.404

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

A Sociedade tem por objeto a realização de todas as operações permitidas pelas disposições legais e regulamentares às sociedades da espécie, notadamente: (a) operar com exclusividade em Bolsa de Valores, à vista ou a termo, com títulos e valores mobiliários de negociações autorizadas; (b) comprar, vender e distribuir títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros; (c) formar e gerir, como líder ou participante, consórcios para lançamento público ("underwriting").

Conforme protocolo de cisão parcial e instrumento de justificação, datado de 12 de julho de 2001, os administradores propuseram a cisão da Sociedade, com versão do patrimônio líquido cindido para o BANESPA. Referida proposta será submetida à apreciação e deliberação dos acionistas. Os saldos integrantes do acervo líquido a ser verificado, na data-base de 30 de junho de 2001, a valores contábeis, estão assim resumidos, em R\$ mil:

ATIVO	2001	2000
Aplicações interfinanceiras de liquidez	526.924	-
PASSIVO		
Outras obrigações	28.118	-
Parcela do patrimônio cindido	498.806	-
Total	526.924	-

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e com as normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) **Apuração do Resultado** - O regime de apuração do resultado é o de competência. (b) **Ativo e Passivo Circulante e a Longo Prazo** - As operações contratadas com cláusula de atualização pós-fixada são registradas a valor presente, calculado com base na variação do indexador pactuado. Os rendimentos e encargos pré-fixados ainda não incorridos são registrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou de provável realização. Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante respectivamente.

(c) **Permanente** - Demonstrado ao valor de custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e considera:

c.1) Investimentos - Referem-se a títulos patrimoniais de bolsas de valores, e são demonstrados ao valor nominal, atualizado proporcionalmente ao patrimônio líquido das referidas entidades. A atualização destes títulos é registrada em contrapartida da conta de reserva de capital.

c.2) Imobilizado - A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, que contemplam a vida útil econômica dos bens: edificações - 4%; veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%; demais bens - 10%.

(d) **Imposto de Renda e Contribuição Social** - O encargo do imposto de renda é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 9% (em janeiro de 2000 - 12% e de fevereiro à junho de 2000 - 9%) após efetuados os ajustes determinados pela legislação. Os créditos tributários são calculados sobre determinadas diferenças temporárias e registrados na expectativa de sua provável realização.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Correspondem a aplicações interfinanceiras de curto prazo, efetuadas com o controlador.

	2001	2000
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	606.134	351.245
Aplicações em operações compromissadas:	606.134	351.245
• Revendas a liquidar - posição bancada	535.059	297.134
• Revendas a liquidar - posição financiada	71.345	54.381
• Rendas a apropriar sobre operações compromissadas	(270)	(270)

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2001	2000
CARTEIRA PRÓPRIA	30.526	235.125
Renda variável	-	6.876
Ações de companhias abertas	-	6.876
Renda fixa	30.526	228.249
Letras Financeiras do Tesouro	-	228.201
Letras do Tesouro Nacional	30.478	-
Debêntures	48	48
PROVISÕES PARA DESVALORIZAÇÕES	(113)	(3.432)
Renda variável - ações	-	(3.069)
Renda fixa	(113)	(363)
	30.413	231.693

6. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2001	2000
Provisão para contingências cíveis e fiscais (a)	98.424	61.582
Imposto de renda e contribuições sociais a recolher	12.288	21.948
Imposto de renda sobre juros sobre capital próprio	3.654	-
Outros impostos	1.694	2.137
	116.060	85.667

(a) A Sociedade vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições bem como se defendendo de autuações recebidas, e sujeita a diversos processos de natureza trabalhista, previdenciária e cível, para os quais tem constituído as provisões mostradas acima. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e no exercício de seu melhor julgamento, considera que os valores provisionados, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2001	2000
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 6a)	12.075	8.611
Provisão para pagamentos a efetuar	1.957	1.723
Valores a pagar a sociedades ligadas	8.470	9.695
Credores diversos	4.215	465
	26.717	20.494

8. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades operacionais em conjunto com o controlador Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA. Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remuneradas em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. Conforme convênio de cooperação técnica e operacional celebrado entre a Sociedade e o BANESPA, destinado ao compartilhamento de bens, estruturas e prestação de serviços, a Sociedade repassou ao BANESPA, 80% (oitenta por cento) das receitas líquidas de taxa de administração dos Fundos por ela administrados, a título de captação de recursos, montando no semestre findo em 30 de junho de 2001, a importância de R\$ 47.223.

Segue um resumo das operações entre partes relacionadas e respectivos saldos:

	2001	2000			
Saldos Operações	direitos	receitas	Saldos Operações	direitos	receitas
(obrigações)	(despesas)	(obrigações)	(despesas)	(obrigações)	(despesas)
Depósitos bancários	624	-	47	-	-
Aplicações interfinanceiras	606.134	93.841	351.245	53.662	-
Dividendos e bonificações a pagar	(20.709)	-	(9.558)	-	-
Valores a receber (pagar):	(8.470)	-	(9.683)	-	-
Repasso de taxa de administração	-	(52.655)	-	(54.880)	-
Juros sobre capital próprio	-	(24.331)	-	-	-
Atualização de dividendos	-	(3.620)	-	(4.210)	-
Despesas administrativas (Substancialmente despesas com Propaganda)	-	(1.503)	-	(862)	-

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) **Capital Social** - O capital social é dividido em 116.776.697.120 ações preferenciais e em 159.423.302.880 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no reembolso do capital. Conforme assembleia geral extraordinária de 30 de abril de 2001, os acionistas deliberaram pelo aumento de capital com reservas de capital, sem a emissão de novas ações.

(b) **Dividendos** - Aos acionistas são atribuídos dividendos calculados à razão de 25% sobre o valor do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com as disposições legais e estatutárias.

Em 30 de abril de 2001, os acionistas deliberaram pela distribuição de dividendos sobre o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2000, no montante de R\$ 63.070, sendo R\$ 15.767 propostos em 2000 (R\$ 0,00022 por ação ordinária e R\$ 0,00024 por ação preferencial).

A sociedade optou, de acordo com o dispositivo no artigo 9º, da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, pela constituição de provisão para pagamento de juros sobre o capital próprio, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, calculada sobre o Patrimônio Líquido. Os juros sobre o capital próprio atribuídos aos acionistas totalizaram R\$ 24.363 no semestre findo em 30 de junho de 2001.

10. CONTRIBUIÇÕES AO FUNDO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Sociedade patrocina o BANESPREV - Fundo Banespa de Seguridade Social, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social. Conforme regulamento básico do plano, o patrocinador é responsável pela cobertura de eventuais insuficiências nas reservas destinadas aos benefícios previstos. As contribuições efetuadas no 1º semestre de 2001 totalizaram R\$ 362 (R\$ 1.082 em 2000).

11. DESPESAS DE PESSOAL

Como parte do processo de reestruturação das empresas do grupo financeiro Banespa, foi oferecido um Programa de Desligamento Voluntário - PDV, cujo custo está integralmente registrado neste grupo de contas.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Banespa S.A. - Corretora de Câmbio e Títulos: (1) Examinamos o balanço patrimonial da BANESPA S.A. - CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS em 30 de junho de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. (2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de

transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. (3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banespa S.A. - Corretora de Câmbio e Títulos em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis

A DIRETORIA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2001	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	99.531	53.662
Resultado de títulos e valores mobiliários	99.531	53.662
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(55.601)	(3.882)
Captação no mercado	(55.601)	(3.882)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	43.930	49.780
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	10.692	13.103
Receitas de prestação de serviços	91.074	91.948
Despesas de pessoal	(13.037)	(9.141)
Outras despesas administrativas	(3.832)	(4.336)
Despesas tributárias	(5.101)	(5.301)
Outras receitas (despesas) operacionais	(58.412)	(60.067)
RESULTADO OPERACIONAL	54.622	62.883
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(1.170)	(1.900)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	53.452	60.983
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(9.312)	(20.737)
LUCRO LÍQUIDO	44.140	40.246
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO R\$	0,000160	0,000150

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

(Em milhares de reais)

	2001	2000
ORIGENS DE RECURSOS	508.571	240.202
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	44.306	40.404
Lucro líquido	44.140	40.246
Ajustes ao lucro:		
Depreciação	155	147
Amortização	11	11
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	1.788	1.451
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	462.477	198.347
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	19.435	-
Outras obrigações	19.435	-
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	443.031	196.558
Aplicações interfinanceiras de liquidez	287.104	-
Títulos e valores mobiliários	155.677	125.912
Outros créditos	-	70.646
Outros valores e bens	250	-
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	11	1.789
Imobilizado de uso	175	234
Imobilizado de uso - depreciação acumulada	(173)	(233)
Investimentos	9	1.788
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	507.967	240.181
DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES PROPOSTOS	47.303	80.940
JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO	24.363	-
INVERSÕES EM:	31	91
Imobilizado de uso	2	91
Investimentos	29	-
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	14.208	58.219
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	58.178
Outros créditos	14.208	-
Outros valores e bens	-	41
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	422.062	100.931
Operações compromissadas	422.062	27.213
Outras obrigações	-	73.718
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	604	21
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Disponibilidades		
. No início do período	24	30
. No fim do período	628	51
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	604	21

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração.

12. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	2001	2000
RECEITAS		
Variações monetárias ativas	3.118	2.219